

Relatório Anual do Editor, 1992/Annual Report to the Editor, 1992

Em 1992, a Revista de Saúde Pública completou seu 26º ano de publicação, sem interrupções, mantendo regularidade e periodicidade e a seqüência dos volumes/fascículos.

Como pode-se verificar em informações contidas nos relatórios publicados anteriormente, a RSP tem se dedicado a editar sobretudo artigos originais de pesquisa, sem deixar, contudo, de favorecer também a publicação de artigos chamados de "Atualização", com o objetivo de atingir tipo de público leitor mais voltado a atividades de aperfeiçoamento no meio acadêmico, além do constituído por profissionais vinculados à prestação de serviços.

Em várias oportunidades, incluindo os relatórios anuais, foram destacadas as mais importantes mudanças em sua política editorial. Dentre elas estão as questões relativas ao idioma e aos temas de interesse mais geral (ou universal) das pesquisas, as quais mencionaremos a seguir.

No que se refere ao *idioma*, o mais indicado para divulgação dos resultados de pesquisa tem-se verificado ser o português. De fato, em se tratando de saúde pública, a audiência que se objetiva é a comunidade científica nacional, portanto, o idioma de comunicação deve ser o português. Todavia, artigos em inglês também têm sido publicados, em pequeno número, quando o próprio interesse da temática dos artigos exige uma divulgação mais internacionalizada, embora se tenha sempre a preocupação de que se está causando "perda" para a sua audiência alvo. É preciso deixar claro que os objetivos da saúde pública visam a resolver problemas de sua própria realidade nacional, que nem sempre coincidem com a de países centrais. Em Editorial de G. Sarmiento*, publicado na revista *Interciencia*, esse autor afirma que "uma ciência que procura ser parte viva da cultura de um país, não pode divorciar-se do próprio idioma".

No formulário de avaliação dos manuscritos submetidos à publicação, adotado pela Revista, há um item relativo ao idioma mais adequado ao artigo, que o relator deve preencher. Frequentemente aparece o nosso próprio idioma que, de certa maneira, vem confirmar o interesse das pesquisas voltado para a realidade do país. Todavia, há que se concluir do interesse dos artigos nela publicados para a comunidade internacional, pois a RSP é indexada por vários centros mundiais, estando representada em várias bases especializadas internacionais. Este aspecto pode não somente estar refletindo a qualidade do periódico conforme os padrões exigidos, como também significar que a ciência não tem fronteiras. Em outras palavras, não pode existir uma ciência nacional ou regional, uma vez que a ciência, como corpo de conhecimento, necessita de identidade nacional precisa, sem limitar-se a fronteiras geográficas ou políticas (Herrera, 1981)**.

No que se refere ao direcionamento que desde 1990 se está tentando imprimir à Revista, quanto a publicar *artigos sobre temas de interesse mais geral*, ou mesmo universal, decorreu da experiência e evolução da Revista, alcançadas durante sua existência. O que se pretende é que os temas de pesquisa possam ser voltados para interesses mais amplos e não apenas localizados, para solução de problema muito restrito. Dentre os temas mais gerais, poder-se-á editar artigos que estrapolem o próprio interesse nacional e alcancem outros, com problemas similares aos do Terceiro Mundo, e até mesmo de países centrais que possam vir a se interessar pela problemática de países tropicais.

Processo de Avaliação por Pares

O sistema adotado pela RSP para julgamento dos manuscritos submetidos à publicação tem seu nível de decisão centrado nos Editores Associados, num total de seis. Juntamente com o Editor e o Editor Assistente, este grupo forma o Conselho de Editores, responsável pela RSP.

* Sarmiento, G. - Sobre los idiomas de la ciencia en America Latina y otros comentarios metacientíficos. *Interciencia*, 15(1): 42-5, 1990.

** Herrera, A. Ciencia y política en America Latina. Apud Sarmiento, G. op cit.

Cada manuscrito é enviado pelo próprio autor ao Editor, que faz a primeira triagem. Os manuscritos, que a priori se enquadram na política editorial da Revista, são encaminhados a um dos Editores Associados que selecionam os relatores, atualmente três. Esta seleção deve recair entre especialistas na temática dos manuscritos, sendo que a Revista dispõe de cadastro contendo cerca de 300 nomes de docentes e pesquisadores. Os pareceres emitidos são analisados pelo Editor Associado, que emite um relatório ao Editor, o qual inclui recomendação quanto à aprovação ou não do manuscrito. O Editor poderá acatar as recomendações, ou em casos de dúvida ou de polêmica poderá recorrer a um dos membros do "corpo de assessores", que em geral são renovados a cada dois anos, ou mesmo convocar os membros do Conselho de Editores.

Dentro desse processo está incluída a prática de se enviar a cada autor, qualquer que seja a decisão do Editor, cópia dos pareceres emitidos. Também cada relator recebe cópia do parecer do outro colega, sobre o mesmo manuscrito. Esta prática tem por princípio estabelecer dinâmica educativa que contribua para o aperfeiçoamento do processo de julgamento por pares, em nosso meio.

O prazo que a Revista dá ao autor para receber a decisão do julgamento do manuscrito é de 60 dias, a partir da data de entrega do mesmo. No entanto, nem sempre tem sido possível cumprir este prazo, em consequência das características do próprio processo, que inclui a etapa de revisão pelos Editores Associados, ou mesmo de um outro relator o que, com muita frequência, vem ocorrendo. Em razão deste último aspecto, foi aprovado pelo Conselho de Editores que cada manuscrito, a partir de 1993, deve ser revisto no mínimo por três relatores. Assim, espera-se que esse prazo de 60 dias possa vir a ser cumprido.

A lista dos especialistas que colaboraram com a Revista em 1992 encontra-se impressa no fascículo 6, de dezembro. Nesta oportunidade, expressamos nossos agradecimentos pelo esforço demonstrado pelo grupo de especialistas e pelos judiciosos pareceres emitidos.

Dados Estatísticos

Os dados estatísticos sobre os manuscritos submetidos à apreciação podem ser observados na Tabela 1. Comparando com 1991, o número de manuscritos submetidos em 1992 (121) é similar àquele (122). No entanto, observou-se que neste exercício houve uma pequena melhoria dos trabalhos submetidos, deduzida dos seguintes aspectos:

- Aceito sob condição: 1992, 42,8%; 1991, 37,2%
- Recusados: 1992, 31,0%; 1991, 42,8%

Tabela 1. Manuscritos submetidos à publicação e julgados em 1992.

Manuscritos	Nº
Recebidos em 1990	1
Recebidos em 1991	35
Recebidos em 1992	121
Total	157
Julgados	84
Em processo de julgamento	73
Resultado do julgamento	
Aceitos	10 (11,9%)
Aceitos com modificações de pequena monta	12 (14,3%)
Aceitos sob condição	36 (42,8%)
Recusados	26 (31,0%)

A Tabela 2 indica o número de artigos publicados no vol. 26, 1992, de acordo com as seções onde foram os mesmos classificados. Embora o número de artigos publicados tenha sido inferior a 1991 (65 x 70), o total de artigos originais de pesquisa alcançou percentual maior (86,1% contra 74,3%). Assim, a RSP vem mantendo sua prioridade para artigos de pesquisa original, o que caracteriza seu perfil de periódico científico.

Tabela 2. Matéria publicada segundo sua classificação, por tipo, 1992*.

Matéria	Nº	%
<i>Artigos</i>		
Pesquisa original	56	86,1
Atualização	4	6,2
Notas e Informações	4	6,2
Nota Epidemiológica	1	1,5
Total de artigos	65	100,0
<i>Outras matérias</i>		
Editorial	2	
Carta ao Editor	1	
Relatório da RSP	1	
Notícias Bibliográficas	3	

* Matéria publicada nos volumes 25(6), 1991 e 26 (1-5), 1992.

As áreas em que a RSP vem se identificando, no decorrer de sua existência, tem-se mantido, mas com maior destaque para a Epidemiologia. Assim, pois, em 1992, essa área foi responsável por 60,0% dos artigos publicados, seguida por Administração e Assistência à Saúde com 15,4%, Nutrição com 12,3% e Saúde Ambiental, 12,3%.

Financiamento

A edição dos seis fascículos anuais foram financiados pela FAPESP e Reitoria da USP pela sua "Comissão de Credenciamento de Revistas". No que se refere à primeira (FAPESP) esclarece-se que a RSP está incluída entre os periódicos subvencionados por iniciativa da citada Fundação, através de financiamento de páginas editadas de artigos provenientes de pesquisadores do Estado de São Paulo. Portanto, para cada um dos artigos subvencionados consta esta indicação.

A RSP, em 1992, editou 43 (66,1%) artigos de autores nacionais, residentes no Estado de São Paulo; 15 (23,1%) de outros Estados e 7 (10,8%) de outros países latino-americanos.

Deve-se ressaltar que a citada iniciativa da FAPESP se constitui programa altamente significativo para não somente garantir a manutenção como também qualificação da Revista.

Recursos para distribuição e postagem, bem como para manutenção de um revisor para o idioma inglês foram garantidos pela Faculdade de Saúde Pública, além de toda a infra-estrutura técnico-administrativa.

Assim, as citadas intuições foram as que garantiram a publicação de mais um volume da RSP, às quais deixo aqui o meu mais profundo agradecimento.

Agradecimentos Especiais

Para que se concretizasse a publicação do vol. 26, contou-se com a colaboração de toda uma equipe. A infra-estrutura necessária à edição da Revista esteve sob a responsabilidade da Prof^ª Dr^ª Maria Teresinha Dias de Andrade, Diretora do Serviço de Biblioteca e Documentação. A parte de normalização esteve sob a orientação das Bibliotecárias Benedita Campos Sadi e Angela Maria Belloni Cuenca. A parte de Secretaria, revisão de provas e distribuição estiveram sob a eficiente execução das funcionárias Leila Marilda de Andrade e Maria da Penha Victoria Eugênio. A toda essa equipe os agradecimentos sinceros deste Editor.

São Paulo, junho de 1993

Oswaldo Paulo Forattini,
Editor